
PLANO DE GOVERNO

MUNICÍPIO DE JUQUITIBA/SP
2025 – 2028

Partido dos Trabalhadores – PT

Coligação Pra Jquitiba dar Certo – PT – Mobiliza – Agir

Thiago Buscarioli Colares: Candidato à Prefeitura do Município de Jquitiba/SP

Erasmu Carlos Isabel: Candidato à Vice Prefeitura do Município de Jquitiba/SP

1. Sumário

2. Quem é Thiago Buscarioli	03
3. Breve Histórico do Município de Juquitiba	04
4. Apresentação do Plano de Governo	07
5. Saúde	08
6. Educação	12
7. Segurança Pública	15
8. Desenvolvimento e Assistência Social	17
9. Esporte e Lazer	18
10. Cultura	19
11. Desenvolvimento Econômico	21
12. Turismo	23
13. Meio Ambiente e Sustentabilidade	24
14. Agricultura, Pecuária e Abastecimento	27
15. Planejamento e Mobilidade Urbana	28
16. Habitação e Saneamento Básico	29
17. Reestruturação das Secretarias	31
18. Considerações Finais	32

2. Quem é Thiago Buscarioli?

Nascido em 12 de maio de 1984, na Zona Sul de São Paulo, filho de Selma Buscarioli Colares (in memória) e José Airton Viana Colares, desde de sua mocidade teve grande envolvimento em projetos sociais. Foi coordenador de grupos de jovens da Igreja Católica, coordenador do TLC – Treinamento de Liderança Cristã, Catequista de Crisma, Ministro da Palavra, Coordenador da Pastoral da Comunicação, Secretário Administrativo e Social da Paróquia Senhor dos Passos da Diocese de Campo Limpo – SP.



Em 2003, compõe o grupo de missionários que juntamente com Padre Valdir Rodrigues Brito, fundam a FRATERNIDADE MISSIONÁRIA SENHOR DOS PASSOS da Diocese de Campo Limpo.

Em 2006, a Fraternidade Missionária Senhor dos Passos adquire uma propriedade em Juquitiba/SP e se iniciam as construções no Sítio São João Paulo II situado na Estrada dos Marrecas – Bairro Marrecas.

Em janeiro de 2007, participa da fundação do Projeto Mãe Que Acolhe que tem como missão, acolher os dependentes químicos, fazer prevenção nas escolas e oferecer tratamento para as famílias dos dependentes. No mesmo ano, Thiago toma a decisão mais importante de sua vida: iniciar uma família com a Sr.^a Rita de Cássia Caçador de Souza Colares, que sempre percorreu o caminho missionário ao seu lado. Atualmente o casal tem duas filhas: Rebeka e Raquel, gêmeas de 15 anos.

Em 2010, Thiago, sua família e Padre Valdir, começam a atender as Comunidades da Paróquia Nossa Senhora das Dores, realizando visitas nas casas, celebrando a Palavra de Deus, grupos de orações, formações pastorais, retiros, assembleias e muito mais. Ainda neste ano, inicia-se os retiros no Sítio para os jovens casais.

Em 2012, Thiago inicia um trabalho intenso de palestras com o objetivo de prevenir o uso e abuso de drogas lícitas e ilícitas nas escolas do município.

Em 2019, Thiago idealiza a Semana de Prevenção ao uso abusivo de álcool e outras drogas para toda a população. Este movimento acontece todo ano durante o mês de junho. Ainda em 2019, Thiago articula a vinda do DIPE – DENARC/Polícia Civil para um curso aberto à população e aos servidores públicos.

Visando sempre TUDO PARA TODOS, Thiago gradua em Gestão Pública em 2021.

No período de 2009 a 2022, Thiago tem realizado ações sociais em escolas públicas, auxílio assistencial para algumas famílias no bairro, foi Presidente do Conselho Municipal Sobre Drogas (de 2017 a 2022), foi eleito duas vezes Delegado do SUAS, foi representante do município e Coordenador da Câmara Temática de Segurança Pública do CONISUD, foi membro representante do município no Conselho Deliberativo do CONISUD de 2019 a 2021.

Sempre buscando levar ao cidadão uma sociedade mais justa proporcionando através de uma postura de equidade e espiritualidade, fortalecer a essência humana com seu Criador.

No dia 24 de março de 2023, Thiago recebe o título de cidadão Juquitibense na Câmara Municipal, fortalecendo ainda mais o desejo de construir uma NOVA JUQUITIBA, com novas oportunidades, soluções e principalmente resultados pra Juquitiba dar certo!

3. Breve Histórico do Município de Juquitiba

Segundo historiadores, o município de Juquitiba tem sua origem ligada a um aldeamento indígena surgido no século XVI. Por volta de 1887, com o processo de colonização e os processos de povoamento com estrangeiros e os migrantes, havia pequenos agrupamentos que se aventuraram pelas trilhas deixadas pelos índios, escravos e tropeiros, e se fixaram nas áreas onde hoje chamamos de Senhorinhas, Laranjeiras, Centro e Aldeinha. Nestes locais havia uma parada para descanso dos tropeiros, na subida da serra de Iguape e Juquitiba a São Paulo.

O povoamento do centro de Juquitiba teve origem com o casal Manoel Jesuíno Godinho e Francisca Maria da Penha, que doou uma área de sua propriedade para ser construída uma capela. Em torno da mesma, começaram a surgir as primeiras residências. O vilarejo passou a denominar-se Capela Nova da Bella Vista do Juquitiba, nome que perdurou até 27 de dezembro de 1907, quando foi alterado através da Lei nº 1117 para Juquitiba (Y-CU-TIBA), que em Tupi-Guarani significa: —Terra de Muitas Águas, devido à presença de grandes mananciais.

Em 1906 a Empresa de Colonização Sul-Paulista apresentou ao Governo de São Paulo um projeto de construção de uma ferrovia, com o objetivo de ligar São Paulo ao Vale do Ribeira, que foi aprovado no ano seguinte por Decreto Governamental. O projeto da ferrovia fracassou, pois não se conseguiu captar recursos para a obra grandiosa, já que as atenções da capital estavam voltadas para as novas ferrovias em direção aos vales do Paraíba e do Paranapanema, onde as fazendas de café prosperavam.

A construção da Rodovia Federal BR-116, a partir de 1960, que atualmente liga São Paulo ao Sul do Brasil, modificou profundamente o sertão, pois as comunicações intensificaram-se.

Assim, Juquitiba foi elevada à condição de Município em 1964, depois, em 28 de março de 1965, tomaram posse os seus primeiros governantes. Então, o município foi integrado à área da Grande São Paulo na década de 1970, pela Lei nº 14, de 8 de junho de 1973. Apesar de a área ser integrada à Grande São Paulo, até aproximadamente 1967, predominavam as mesmas condições de vida sertaneja ligada à caça, pesca e a criação de animais e pequenas roças. Com a chegada da Rodovia Federal, o sertão foi lentamente desaparecendo, transformando-se em áreas suburbanas. Durante aproximadamente um século, o único meio de comunicação entre Juquitiba e a cidade mais próxima, Itapeverica da Serra, resumia - se às precárias picadas de tropeiros, consumindo de dois a três dias no percurso, em um só sentido. Os animais cargueiros caracterizaram a região.

Com a duplicação da Rodovia Régis Bittencourt (BR-116) e a construção do Rodoanel Mario Covas, o acesso à São Paulo é possível em apenas 40 minutos, aproximadamente o centro de uma das maiores metrópoles do mundo, do saudoso e bucólico Sertão de Juquitiba, envolto pela Mata Atlântica, perscrutando silencioso os segredos, os medos, as bravuras, as esperanças, as conquistas e guardando alternativas para os que se aventuraram a ficar.

Devido à presença de muitas águas, lagos, represas, cachoeiras (Represas Cachoeira do França e Fumaça), uma estação hidrelétrica que gera energia para (CBA) foi construída, tal o potencial hídrico da região que aponta para uma nova fase da água, esta que já é o bem mais precioso da vida e do planeta e que precisa ser cuidada e preservada de maneira sustentável.

Fonte: <https://juquitiba.sp.gov.br/historia/>

- **Panorama Geral do Município**

- **População**

População no último censo [2022] - 27.404 pessoas

Densidade demográfica [2022] - 52,48 habitantes por quilômetro quadrado

- **Trabalho e Rendimento**

Salário médio mensal dos trabalhadores formais [2022] - 1,9 salários mínimos

Pessoal ocupado [2022] - 5.349 pessoas

População ocupada [2022] - 19,52 %

Percentual da população com rendimento nominal mensal per capita de até 1/2 salários mínimos [2010] - 41,4 %

➤ **Educação**

Taxa de escolarização de 6 a 14 anos de idade [2010] - 98,5 %
IDEB – Anos iniciais do ensino fundamental (Rede pública) [2021] - 6,0
IDEB – Anos finais do ensino fundamental (Rede pública) [2021] - 5,3
Matrículas no ensino fundamental [2023] - 4.112 matrículas
Matrículas no ensino médio [2023] - 1.277 matrículas
Docentes no ensino fundamental [2023] - 268 docentes
Docentes no ensino médio [2023] - 91 docentes
Número de estabelecimentos de ensino fundamental [2023] - 20 escolas
Número de estabelecimentos de ensino médio [2023] - 7 escolas

➤ **Economia**

PIB per capita [2021] - 18.025,29 R\$
Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) [2010] - 0,709
Total de receitas brutas realizadas [2023] - 146.037.197,77 R\$
Transferências correntes (percentual em relação às receitas brutas correntes realizadas) [2023] - 80,61 %
Total de despesas brutas empenhadas [2023] - 145.482.633,80 R\$

➤ **Saúde**

Mortalidade Infantil [2022] - 23,19 óbitos por mil nascidos vivos
Internações por diarreia pelo SUS [2022] - internações por 100 mil habitantes
Estabelecimentos de Saúde SUS [2009] - 10 estabelecimentos

➤ **Meio Ambiente**

Área urbanizada [2019] - 7,90 km²
Esgotamento sanitário adequado [2010] - 46,8 %
Arborização de vias públicas [2010] - 24,1 %
Urbanização de vias públicas [2010] - 31,1 %
População exposta ao risco [2010] - 131 pessoas
Bioma [2019] - Mata Atlântica

➤ **Território**

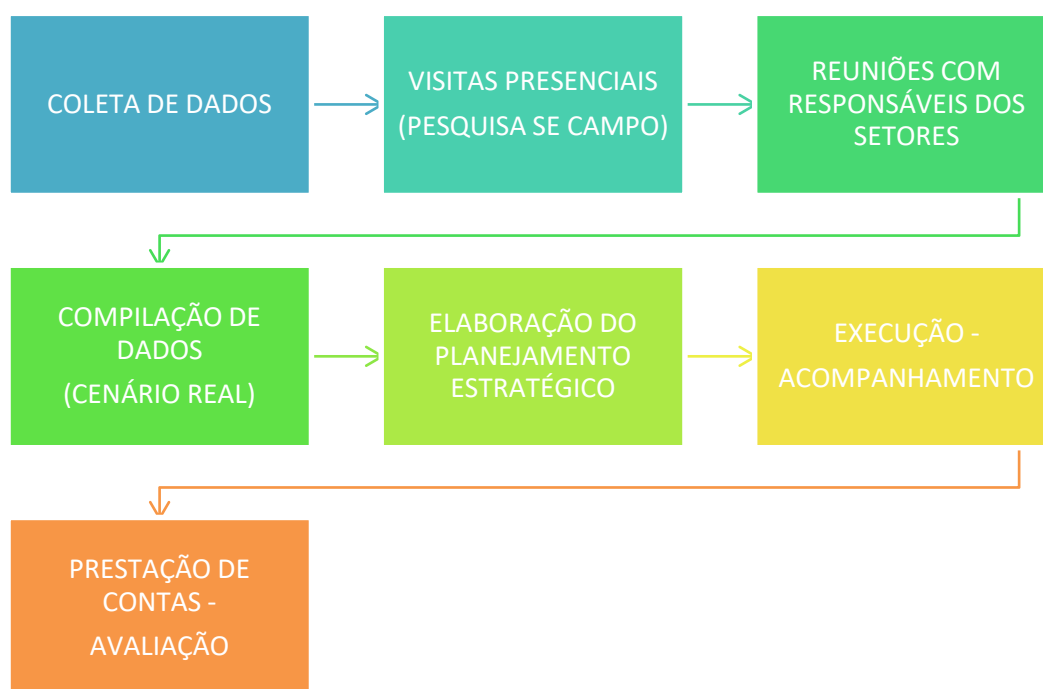
Área da unidade territorial [2022] - 522,169 km²
Hierarquia urbana [2018] - Centro Local (5)
Região de Influência [2018] - Arranjo Populacional de São Paulo/SP
Região intermediária [2021] - São Paulo
Região imediata [2021] - São Paulo
Mesorregião [2021] - Metropolitana de São Paulo
Microrregião [2021] - Itapequerica da Serra

Fonte: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sp/juquitiba/panorama>

4. Apresentação do Plano de Governo

Este Plano de Governo foi elaborado com a efetiva participação dos moradores de todos os bairros da cidade, inúmeros representantes de diversos segmentos e movimentos sociais, lideranças sociais, sindicais e religiosas, profissionais das áreas administrativas e especialistas e técnicos em gestão pública.

Realizamos reuniões de grupos de trabalho para a construção do Plano de Governo Participativo de cunho formativo e informativo zelando sempre pela participação efetiva dos moradores e profissionais das diversas áreas da administração pública municipal. As reuniões ocorreram nos bairros e em associações com a presença de Thiago Buscarioli, que manteve uma escuta ativa para estudar e diagnosticar a realidade do nosso município afim de debater as propostas para melhorar a qualidade de vida de nossos moradores e construir este Plano de Governo que na prática terá as seguintes etapas:



Considerações gerais em todas as etapas:

- Quais recursos iremos precisar e utilizar;
- Qual a periodicidade das visitas, reuniões e atualizações dos dados;
- Qual a previsão da construção do planejamento estratégico e apresentação do mesmo para o povo;
- Quais profissionais estarão diretamente responsáveis por essa elaboração e execução do planejamento;
- Como será realizada a prestação de contas (avaliação).

Não vamos ter preguiça de trabalhar, de buscar recursos para nossa cidade, de promover soluções que atendam todas as pessoas e não apenas pequenos grupos. Nossa vontade é que todos se sintam representados, independentemente de sua raça, religião, ideologia, gênero, escolaridade e classe social. Queremos abrir diálogos importantes em cada área que a pessoa possa se sentir excluída, e trazer para participar da construção de nossa cidade, queremos contemplar as diversas pessoas em suas diversidades. Não podemos aceitar uma sociedade dividida, precisamos ao invés de lutarmos entre nós, lutarmos por nós, em melhorias para toda cidade.

Este momento é fundamental para fidelizarmos nossa Democracia, e nossos valores políticos e partidários. É o momento de construirmos um Plano de Governo que iremos defender, propostas concretas realizáveis e mudanças significativas para o povo Juquitibense. Não queremos promessas, palavras ao vento ou papéis parados em burocracia, queremos ações e mudanças, com muito trabalho.

Eu acredito que agora é a hora de cuidarmos de Juquitiba, de cuidarmos do povo Juquitibense, de trazer esperança, solidariedade e amor ao próximo. Companheiras e companheiros, Juquitiba nasceu para dar certo!

5. Saúde

O Brasil adotou um modelo de saúde pública baseado na universalização dos serviços: o SUS que, apesar de merecer o reconhecimento quanto ao seu mérito, ainda é uma obra inacabada. Ou seja, dentro do modelo adotado no Brasil, a implantação do SUS precisa avançar para assegurar à população seus direitos plenos.

O progresso tecnológico tem contribuído sobremaneira para vencer a capacidade de lidar com a doença e também de ampliar o acesso à saúde. Prova disso é o importante e persistente crescimento da expectativa de vida do brasileiro, resultado da disseminação de técnicas de controle da natalidade como também das novas práticas terapêuticas.

Contudo, ainda são muitas as restrições brasileiras para que seus cidadãos se encontrem com o acesso universal a um sistema de saúde confiável e de qualidade. São muitas as ineficiências na gestão, a regulação ainda é incipiente e a governança pouco estruturada. Há uma acumulação epidemiológica entre doenças crônicas por causas externas, simultaneamente à persistente demanda assistencial no trato das doenças transmissíveis.

Colhemos ainda o resultado de uma urbanização acelerada, sem planejamento e sem a necessária expansão do saneamento básico. Portanto, falar em uma agenda para melhoria da saúde no Brasil passa pela solução de problemas de financiamento, geração e disseminação de tecnologia terapêutica, normatização de processos e condutas, controle da efetividade e dos resultados, melhoria da regulação e da governança dos sistemas e, sobretudo, da capacidade de articular uma visão amplificada para fazer a interlocução federativa e com o setor privado.

Isso impõe a necessidade de captar mais recursos estaduais e federais para custeio da saúde de atenção básica, que são as medidas preventivas e profiláticas, especialmente se tomar em consideração que há um déficit estimado (2014) de R\$ 114 milhões de recursos federais não repassados para serviços do SUS em funcionamento. Mas também impõe a necessidade de se aumentar a eficiência dos gastos, por meio do desenvolvimento de equipe de economia em saúde e de sistema de gestão de custos em nosso município.

Historicamente Thiago Buscarioli, tem sido defensor da saúde pública como direito do cidadão. Em seu governo o quadro de dirigentes será uma demonstração de alta qualificação e eficiência nesta área. Nossa política para a saúde prevê o acesso universal, igualitário e gratuito a todos os cidadãos. A ênfase na prevenção é crucial para qualidade de vida da população além de apresentar menor relação custo benefício.

Assim, vamos promover a saúde e prevenir as doenças, adotando metas de indicadores de longevidade e diminuição de doenças sem deixar de promover o atendimento hospitalar quando necessário.

A criação de redes de saúde da família, aproxima o atendimento do trabalho e do domicílio, onde as pessoas vivem e trabalham. A manutenção de um sistema informatizado e acessível possibilita o monitoramento dos atendimentos, controle de doenças e entrega de medicamentos, além de facilitar o tratamento de problemas epidemiológicos. Vamos realizar uma política de gratificações aos funcionários quando da concretização das metas, reforçando os planos de carreiras dos servidores públicos municipais.

Infraestrutura de Saúde

- Implementar o serviço de ouvidoria;
- Recuperar rede básica e construir novas Unidades de Saúde da Família, da a devida importância ao Centro de Atendimento Psicossocial – CAPS e implantação de três Centros de Especialidades Odontológicas financiadas pelo governo federal , implantação de uma UPA-3;
- Informatização dos serviços de saúde – prontuários diagnósticos;
- Fornecer medicamento de alto custo e de uso contínuo nas casas;
- Fortalecer e qualificar o conselho municipal de saúde;

- Estruturar de forma adequada as unidades básicas de saúde, fortalecendo a rede básica como a principal porta de entrada do sistema de saúde;
- Aumentar as equipes de atenção básica, no modelo de saúde da família e adequar as equipes existentes, conforme parâmetros epidemiológicos locais;
- Estruturar e organizar o acesso ao serviço especializado de forma a garantir o cuidado integral e contínuo;
- Aprimorar o gerenciamento e o acesso aos exames de apoio diagnóstico;
- Restruturação das especialidades médicas;
- Implantar uma política de gestão da informação para atender à necessidade da rede assistencial e um gerenciamento eficaz;
- Implementar instrumentos de gestão e intensificar a captação de recursos financeiros externos;
- Fortalecer a gestão do trabalho;
- Implementar a qualificação dos profissionais;
- Implementar o serviço de ouvidoria;
- Promover a atenção integral à saúde da população Juquitibense com ênfase nas áreas e populações de maior vulnerabilidade;
- Criar o comitê integrado antidrogas intersetorial vinculado à saúde;
- Criar programa integrado de atendimento aos dependentes e família de álcool e de outras drogas, que envolva atenção na área da saúde, educação, formação profissional, assistência jurídica e parceria com o terceiro setor como as comunidades terapêuticas;
- Desenvolver campanha educativa em todas as escolas municipais, particulares, estaduais e federais de ensino básico, nas igrejas, clubes de serviços, objetivando a prevenção ao uso de drogas;
- Capacitar profissionais da saúde para o atendimento adequado aos usuários e dependentes de drogas lícita e ilícitas;
- Fortalecer o serviço de pré-natal e os atendimentos pediátricos integrando-os com os demais setores para trabalharmos de maneira interdisciplinar, como por exemplo: o Serviço de Assistência Social;

Apoio Diagnóstico e Terapêutico

- Intensificar o uso de equipamentos da rede própria e conveniada para análises clínicas, patologia clínica e imagem, aumentando a eficiência de utilização dos mesmos zerando as filas de espera das especialidades;
- Implantar protocolo assistencial já pactuado junto ao governo estadual para falcêmicos desde a detecção precoce: cadastro, teste do pezinho, hospitais de referência e serviços de urgência de referência;

- Aprimorar o Programa de Assistência Farmacêutica: a atual assistência farmacêutica da Cidade de Juquitiba vem sofrendo seguidas reduções no número de auxiliares farmacêuticos, deixando de exercer o papel da promoção, prevenção e uso racional de medicamentos. A assistência farmacêutica nos dias atuais praticamente não existe e os pacientes que vão solicitar os medicamentos de alto custo, fraldas e dietas, estão tendo dificuldades em conseguir o necessário. Existe hoje um problema de abastecimento da rede municipal nos medicamentos e materiais na Atenção Básica e na Saúde Mental, assim como na rede hospitalar. A proposta é a criação de uma gerência única que coordene todos os programas municipais que envolvam medicamentos, de modo a racionalizar os recursos disponíveis; bem como a determinação do tratamento das patologias através de parâmetros definidos em protocolos terapêuticos, garantindo a entrega total das necessidades de cada paciente com relação aos medicamentos;
- Entrega de medicação de alto custo e de uso contínuo nas residências;

Hospital Municipal

- Aperfeiçoar o atendimento pediátrico com foco na diminuição da mortalidade infantil;
- Melhorar a qualidade no atendimento hospitalar, por meio de uma gestão mais eficiente;
- Implantar plano de avaliação e incentivo ao desempenho;

Urgência e Emergência

- Aprimorar convênio com Estado/Federal para Juquitiba ser melhor abrangida, atendida pela Rede do Samu 192 em todo o território Juquitibense;
- Implantação da política intersetorial articulada e integrada de caráter permanente.
- Ampliar o horário de atendimento de Unidades Básicas de Saúde (UBS), com um terceiro turno (24 horas), realizando um estudo prévio para identificação de um patamar de centralização regional, reunindo em uma única região um número limitado de bairros. Por exemplo, a Unidade Básica de Saúde do bairro Barnabé o atendimento 24 horas da região do Jardins das palmeiras, 24 horas. O intuito é descentralizar o atendimento no Centro;
- Adesão dos consultores odontológicos do Programa Federal.

6. Educação

Vivemos em um mundo de profundas e aceleradas transformações sociais e tecnológicas. A sociedade do conhecimento é uma realidade cultural cada vez mais integrada e globalizada.

Neste ambiente complexo, de multiplicação de riscos, incertezas e também oportunidades, a educação e a difusão dos conhecimentos devem ser uma prioridade absoluta para os governos e as sociedades. A educação e a apropriação continuada do conhecimento devem se transformar em uma obsessão das sociedades, dos governos e de cada cidadão.

Os sistemas de educação e criação de novas tecnologias abrangem os vários níveis de ensino e pesquisa: educação básica, que compreende a educação infantil (0 a 5 anos), ensino fundamental (6 a 14 anos), ensino médio e profissionalizante (15 a 17 anos); e o ensino superior, que compreende a graduação e a pós-graduação e o desenvolvimento de pesquisas científicas. Os esforços de Juquitiba e da sociedade devem se desenvolver em todos os níveis, pois o processo educacional, cultural e de desenvolvimento é contínuo e abrangente.

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) é um documento de caráter normativo que define o conjunto orgânico e progressivo de aprendizagens essenciais que todos os alunos devem desenvolver ao longo das etapas e modalidades da Educação Básica, de modo a que tenham assegurados seus direitos de aprendizagem e desenvolvimento, em conformidade com o que preceitua o Plano Nacional de Educação (PNE). Este documento normativo aplica-se exclusivamente à educação escolar, tal como a define o § 1º do Artigo 1º da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB, Lei nº 9.394/1996)¹, e está orientado pelos princípios éticos, políticos e estéticos que visam à formação humana integral e à construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva, como fundamentado nas Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica (DCN)². Referência nacional para a formulação dos currículos dos sistemas e das redes escolares dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios e das propostas pedagógicas das instituições escolares, a BNCC integra a política nacional da Educação Básica e vai contribuir para o alinhamento de outras políticas e ações, em âmbito federal, estadual e municipal, referentes à formação de professores, à avaliação, à elaboração de conteúdos educacionais e aos critérios para a oferta de infraestrutura adequada para o pleno desenvolvimento da educação.
(Trecho extraída da BNCC – Base Nacional Comum Curricular)

Contudo, entendemos que nas próximas décadas a prioridade brasileira deve ser garantir que aconteça na prática o desenvolvimento das competências gerais e específicas da BNCC, bem como a formação integral das nossas crianças e jovens.

Educação Inclusiva significa que todas as pessoas podem e devem frequentar a mesma escola, não sendo discriminadas por sua raça, identidade de gênero, orientação sexual, nacionalidade, religião ou deficiência. Ou seja, significa estudantes com e sem deficiência frequentando a mesma escola e sala, onde cada um (a) recebe o apoio necessário para seu desenvolvimento integral.

Educação Inclusiva significa que todas as pessoas podem e devem frequentar a mesma escola, não sendo discriminadas por sua raça, identidade de gênero, orientação sexual, nacionalidade, religião ou deficiência. Ou seja, significa estudantes com e sem deficiência frequentando a mesma escola e sala, onde cada um (a) recebe o apoio necessário para seu desenvolvimento integral.



Principais Propostas e Ações Para a Educação:

- Implementar o serviço de ouvidoria;
- Ampliar gradativamente e de forma sustentada os investimentos em educação;
- Melhorar progressivamente a remuneração do magistério;
- Oferecer atividades culturais e esportivas nas Unidades Municipais Escolares aos finais de semana;
- Implantar modelo de gestão baseado em competências e voltado para a melhoria dos resultados de aprendizagem, tanto no sistema público de ensino, quanto nas unidades escolares;
- Oferecer formação continuada aos professores visando as especificidades do processo de ensino – aprendizagem das crianças com autismo e demais necessidades - Pessoa Portadora de Deficiência (PPD), como por exemplo: a linguagem de sinais – Libras;
- Garantir os recursos didáticos necessários para os atendimentos PPD;
- Estabelecer e garantir acessibilidade nas instituições de ensino para as crianças, jovens e adultos;
- Combater o analfabetismo digital;
- Ampliar a oferta de Educação de Jovens e adultos (EJA) assim como fortalecer a discussão e elaboração do currículo na perspectiva do trabalho
- Ampliar a oferta curricular garantindo o acesso a língua estrangeira;
- Desenvolver ações junto às instituições superiores para reestruturação da formação inicial de professores. Capacitá-los para educar crianças e jovens da sociedade em transformação, baseada nas tecnologias de informação e comunicação;

- Adotar o programa estadual Ler, Escrever e Contar, uma política pública voltada para a plena alfabetização (língua portuguesa, língua estrangeira, matemática e princípios científicos) de todas as crianças na faixa etária de 5 a 8 anos;
- Implantar progressivamente a educação em tempo integral, com o desenvolvimento de atividades culturais, esportivas e de relacionamento social de forma associada ao projeto pedagógico das escolas;
- Dotar as unidades escolares de instalações físicas e materiais pedagógicos adequados à aprendizagem de excelência;
- Estruturar política de cooperação regionalizado de apoio financeiro e pedagógico visando à ampliação do atendimento na educação infantil e na primeira infância e a melhoria da aprendizagem na fase de alfabetização;
- Implementar novas estratégias que visem ao maior envolvimento das famílias com a educação dos filhos e com o trabalho educativo das escolas;
- Oferecer uniforme completo para os alunos e corpo docente oportunamente.

Principais Propostas e Ações Para o Ensino Superior e a Pesquisa Científica:

- Ampliar as ações de cooperação com as instituições privadas de ensino visando à ampliação da oferta de vagas públicas de ensino técnico/profissionalizante e superior;
- Estabelecer cooperação com as instituições públicas de pesquisa e com instituições privadas de apoio ao desenvolvimento de pesquisas científicas e de tecnologias aplicadas ao sistema produtivo;
- Criar e Articular o Sistema Municipal de Ciência, Tecnologia e Inovação com ampla participação das instituições públicas e privadas e com modelo de governança eficaz voltado para resultados.

Sobre o Acompanhamento e Orientação Para as Famílias:

- Orientar e acompanhar as famílias sobre os cuidados com saúde, alimentação e estímulos adequados.
- Reunião: as reuniões individuais são mais efetivas do que nas reuniões coletivas. Conseguimos falar e ouvir sobre cada aluno de maneira confidencial e traçar metas entre a escola e a família para ajudá-lo em suas necessidades. Fica a critério da escola quanto à periodicidade das reuniões, porém o professor pode e deve solicitar a presença da família sempre que considerar necessário.
- Formações e Seminários: é importante a escola promover momentos de formação familiar onde são abordados temas importantes para cada faixa etária.
- Conselhos e Grupos de Pais: sabemos que, quanto mais a família (comunidade) está envolvida com a escola, mais a escola ganha credibilidade e apoio em seus projetos que afinal deveriam “ir além dos muros da escola”.

7. Segurança Pública

Especificamente sobre as ações de segurança pública e defesa social na cidade de Juquitiba, as palavras-chave para melhoria das instituições de segurança pública, são integração, modernização e profissionalização. Deve ser frisada a necessidade de capacitação e de equipamento. Cabe ao município adotar um planejamento estratégico para integrar seus esforços às ações desenvolvidas em conjunto com o Estado e a Federação.

No Município de Juquitiba, a Segurança Pública será tratada de forma legalista, sistêmica e todas as atividades serão desenvolvidas a partir do que está determinado na Constituição Federal do Brasil, na Constituição Estadual de São Paulo, na Lei Orgânica do Município e Legislação infraconstitucional relacionada ao assunto.

Nossa administração Municipal, por meio de seus Gestores, aperfeiçoará e proporcionará o fomento necessário para prevenção de práticas delituosas, a repressão a essas práticas, quando se fizer necessário, em total parceria com a Polícia Militar, Companhia de Polícia Militar Ambiental e Polícia Civil do Estado de São Paulo e a otimização do trabalho do Corpo de Bombeiros e as atividades de Defesa Civil que estão na esfera de atribuições da Municipalidade, proporcionando trabalhos no ambiente educacional de Programas de prevenção ao uso e tráfico de drogas lícitas e ilícitas e todas as possibilidades de melhorar a segurança e consequente qualidade de vida no âmbito municipal.

A atual conjunção da Secretaria Municipal de Transporte, Trânsito e Segurança Pública, é tratada de forma totalmente equivocada nesta gestão e nas gestões anteriores. O governo municipal deixou a segurança pública com ênfase somente no trânsito. Mas no nosso governo será nomeado uma pessoa capacitada, para Secretaria de Segurança Pública Municipal será a pasta responsável por todo o planejamento e execução das atividades preventivas e repressivas, dentro da legalidade do ordenamento jurídico e administrativo em vigor, no âmbito do Município (incluindo transporte e trânsito).

Vamos efetivar a Guarda Civil municipal, de acordo com os preceitos instituídos na Constituição Federal em seu Art. 144º, parágrafo 8º, onde exercerá, no âmbito do Município de Juquitiba, apoio à Polícia Militar Estadual, monitoramento preventivo e comunitário de atos que possam configurar desvio da ordem, do sossego e da paz pública, promovendo a mediação de conflitos e o respeito aos direitos fundamentais dos cidadãos.

Também prevenir e inibir atos que atentem contra os bens, instalações e serviços municipais, priorizando a segurança escolar; apoiando a realização atividades preventivas voltadas à segurança do trânsito, nas vias e logradouros municipais. É dever desta proteger o patrimônio ecológico, cultural, arquitetônico e ambiental do Município, adotando medidas educativas e preventivas. Promovendo em parceria com as comissões civis comunitárias, mecanismos de

interação com a sociedade civil, a fim de identificar soluções para problemas e programar projetos locais voltados à melhoria das condições de segurança nas comunidades.

Destacamos as Seguintes Propostas de Ações Para a Segurança Pública:

- Elaborar o Plano Municipal de Segurança, com participação de representantes dos diversos segmentos da sociedade, assim como entidades e órgãos públicos ligados à segurança pública;
- Implementar o serviço de ouvidoria;
- Priorizar as ações do Conselho Municipal de Segurança Pública, e a participação do Conselho de Segurança Comunitário em cada bairro ou região;
- Criação da academia da Guarda Civil Municipal com curso de formação;
- Garantir uma efetiva presença da Guarda Civil nas escolas, através de rondas e palestras;
- Disponibilizar efetivo da Guarda Civil Municipal no apoio integral à Secretaria de Educação, garantindo que a escola seja um espaço solidário e de inclusão social da família;
- Estabelecer parcerias com o Poder Judiciário e o Ministério Público para, em ações sistêmicas, tratar a aplicabilidade do Estatuto da Criança e do Adolescente de forma a prevenir e educar os futuros cidadãos de nosso município;
- Apoiar a reestruturação dos Conselhos Tutelares da Criança e do Adolescente;
- Engajar o Conselho Tutelar nas ações preventivas de segurança envolvendo crianças e adolescentes;
- Reestruturação do serviço de monitoramento por imagens por meio dos protocolos de operação do Centro de Operações da Polícia Militar do Estado de São Paulo, com ênfase às áreas comerciais e de grande fluxo de pessoas e veículos;
- Difundir a Cultura de Paz como estratégia contra a Cultura de Violência;
- Melhorar a iluminação nas ruas, avenidas, praças e parques em projetos que inibam a criminalidade;
- Rede de educação e proteção constante às crianças e jovens. Combatendo a violência e as drogas em crianças e jovens desprotegidos na rua.
- Implantar o Programa Olhar Para o Futuro, uma rede de educação integral formada por escolas Municipais Integrais, contendo turnos e centros integrados de educação, cultura, esporte, ciência e profissionalização;
- Atuação integrada da nova Secretaria Municipal de Segurança com os demais órgãos do governo municipal, especialmente as Secretarias de Educação, Cultura, Esporte e Lazer, com o Judiciário e o Ministério Público, Poder Legislativo; com as esferas de governo federal e estadual, além da sociedade civil.

8. Desenvolvimento e Assistência Social

A política social abrange elementos voltados ao alívio da pobreza e outros voltados à transformação da capacidade produtiva das pessoas. Avançar na formulação de políticas sociais consiste em integrar esses componentes. O atendimento integrado e customizado significa entregar às famílias serviços complementares, cujo impacto conjunto é significativo. O princípio da integração nos conduz ao da integralidade (que significa atender a todos os membros de uma mesma família). A rede integrada de serviços deve ser estruturada sob o princípio da equidade, de modo a possibilitar a equalização de oportunidades e resultados.

Nesse caminho, nós como município temos papel fundamental como parceiros e gestores das políticas de assistência social, saúde e os primeiros níveis de educação. O resultado da gestão de tais políticas retorna às famílias na forma de benefícios e serviços sociais. É importante destacar que o município é o território mais próximo da principal unidade de análise e intervenção dos programas estaduais e federais – a família.

Nesse sentido, os equipamentos e agentes do nosso município, principalmente nas áreas de assistência social e saúde, compõem uma rede. O Centro de Referência da Assistência Social – CRAS, é o espaço de referência da proteção social básica e principal entrada dos usuários à rede socioassistencial.

As equipes do CRAS têm a responsabilidade de realizar um diagnóstico da realidade local, funcionando como instrumento integrador das políticas no ambiente. O CRAS e outros como o Centro de Referência Especializada da Assistência Social (CREAS), concretizam a presença e responsabilidade do poder público diante da perspectiva dos direitos sociais. Ambos são parte da Política Nacional de Assistência Social, ancorada nos pressupostos do Sistema Único da Assistência Social – SUAS que regula e organiza no território nacional, os serviços, programas e benefícios socioassistenciais.

As estratégias de intervenção para proporcionar apoio às famílias estão balizadas na perspectiva de levar aos mais pobres, prioritariamente, informação sobre a oferta de serviços, bem como a qualidade e a utilidade dos mesmos. A expansão e a melhoria dos serviços públicos, juntamente com os investimentos em capital social e humano, podem não atingir esta população por motivos diversos, entre os quais estão a falta de informação, de dinheiro para transporte entre outros gastos e incentivos.

Torna-se imperativa, a construção e o fortalecimento de um processo contínuo de monitoramento e avaliação de programas sociais dado que as condições socioeconômicas mudam e ajustes são necessários para que os programas garantam uma crescente efetividade.

Principais Ações a Serem Implementadas:

- Reorganizar os programas de segurança alimentar;
- Diagnosticar os bairros com os maiores casos de vulnerabilidade social;
- Criar ações de parcerias com a saúde para auxiliar na diminuição da mortalidade infantil;
- Ampliar e reforçar as ações de atendimento e apoio das populações em situação de fragilidade social ancoradas nos CRAS e CREAS;
- Expandir e estruturar de forma articulada com a população as ações preventivas e emergenciais de Defesa Civil;
- Programar de forma articulada com os órgãos estaduais e com a polícia militar ações eficazes de combate ao tráfico e consumo de drogas;
- Estabelecer de forma organizada ações sociais nos bairros com o objetivo de descentralizar o serviço;
- Criar cursos que atendam as demandas da região com horários acessíveis;

9. Esporte e Lazer

A vida das pessoas nos tempos atuais é cada vez mais marcada pelo stress e pelo sedentarismo. As doenças crônicas, físicas e mentais, são presentes em percentual crescente da população. Simultaneamente, cresce cada vez mais a busca por uma qualidade de vida plena, que contemple o lazer, o esporte e a atividade física como partes integrantes da existência e não apenas detalhes eventuais.

A prática de atividades esportivas é de grande relevância para todas as faixas etárias. Já está comprovado que esporte e lazer são atividades importantes para proporcionar uma vida saudável e produtiva, além de afastar jovens das drogas e da criminalidade.

Nessas condições, o esporte e o lazer assumem um papel de grande relevância na vida dos cidadãos e demandam do poder público a implantação de infraestrutura adequada e de ações efetivas de estímulo à prática de esportes nas suas diversas modalidades e atividades de lazer e entretenimento.

Principais Ações a Serem Implementadas:

- Estimular os sistemas de ensino público estaduais, federais e municipais a dinamizar as práticas esportivas no ambiente escolar e a organizar os jogos estudantis municipais;

- Fazer campanhas publicitárias com foco na conscientização da população para a importância das atividades esportivas e de lazer na sua saúde física e mental;
- Investir na construção e manutenção de espaços públicos adequados às práticas esportivas e ao lazer;
- Implantar um complexo olímpico para formação de jovens atletas. Visando contribuir para a promoção dos direitos humanos de Crianças e Adolescentes e para o exercício pleno da cidadania, utilizando esportes e atividades socioeducativas como ferramenta de aprendizagem, autoproteção, cultura de paz, habilidades para a vida e desenvolvimento integral de meninas e meninos da cidade de Juquitiba;
- Transformar o esporte e o lazer em pilares fundamentais das ações de combate às drogas e a violência através de programas sociais estruturados e integrados com outras ações governamentais;
- Realização de patrocínio e incentivos – Bolsa Atleta – para manutenção de esportistas de alto desempenho através do Governo Federal;
- Abrir os Centros Esportivos e o Centro Olímpico para utilização de membros da 3ª idade nas modalidades de esportes coletivos e individuais, com a realização de torneios;
- Resgatar e ampliar os campeonatos municipais amadores de futebol de campo e salão como o Campeonato Municipal de Bairros, a Taça Cidade de Juquitiba 1º e 2º divisão, o campeonato rural e o caipira, o campeonato anual dos servidores municipais, todos estes servem para integração e promoção dos valores esportivos do município. Considerando ainda incentivos para o vencedor do campeonato rural e da Taça Cidade, para estes realizarem a participação nos campeonatos amadores estaduais e regionais;
- Aproximar o Comércio e as Entidades de Classe, com a realização de torneios das modalidades esportivas mais adequadas a suas faixas etárias.
- Criação de espaços esportivos para os habitantes com necessidades especiais. Incrementar a instalação de Academias ao Ar Livre, as quais deverão receber supervisão de profissionais de Educação Física, para garantir a sua integridade;
- Incentivar e financiar o rafting.

10. Cultura

Compreendemos por Cultura um termo com sentido amplo que pode indicar tanto a produção artística quanto o modo de vida, o conjunto de saberes, a religião e outras expressões de um povo.

A cultura está relacionada diretamente à geração do conhecimento e ao exercício do pensamento, que são valores essenciais para o desenvolvimento da sociedade. Assim, a cultura é importante na formação pessoal, moral e intelectual do indivíduo e no desenvolvimento da sua capacidade de relacionar-se com o próximo.

Sabemos que o Município de Juquitiba tem uma grande força cultural que precisa ser valorizada e fortalecida por meio de políticas públicas de qualidade e participação efetiva da população.

Principais Ações a Serem Implementadas:

- Fortalecer o Programa de Oficinas Culturais, como política pública de inclusão social;
- Recuperar, de forma contínua, os espaços culturais que contam a história da nossa cidade;
- Valorizar o potencial turístico regional e nacional dos grandes eventos da cultura municipal como por exemplo: Festa da Padroeira, Feira Gastronômica, Festival Gospel, dentre outros;
- Implantar o cadastro dos artistas e dos espaços culturais do município, implantando um mapa cultural capaz de articular de maneira sistematizada as atividades culturais dando oportunidade para todos;
- Incentivar a leitura por meio do uso sistematizado da Biblioteca Municipal;
- Desenvolver estratégias de formação e informação ao público, com a implantação de equipe própria de comunicação sediada na Secretaria de Cultura;
- Criar espaço de apoio continuado aos artistas locais, para orientações quanto à realização de atividades como por exemplo: teatros, apresentações de hip hop, capoeira, festivais musicais, dentre outros;
- Criar um plano municipal de ocupação cultural dos espaços públicos, associado à implantação de um programa de fomento às feiras, estimulando a ocupação e a revitalização de espaços públicos, bem como a descentralização de feiras livres, levando cultura pelos diversos espaços da cidade;
- Realizar a Feira do Artesanato Indígena como forma de valorização da diversidade artística e cultura indígena;
- Realizar uma feira gastronômica e de artes manuais.

11. Desenvolvimento Econômico

Com os investimentos públicos estaduais e federais estruturantes estagnados, as externalidades para os investimentos privados são baixas e, portanto, esses importantes investimentos acabam adiados ou cancelados. A geração de renda provocada pelos investimentos e o aumento da produtividade da nossa economia acabam penalizados.

Focar no desenvolvimento social, melhorando a qualidade de vida dos cidadãos Juquitibenses, certamente trará vantagens econômicas, mas é importante termos um planejamento urbano e estratégico bem direcionado principalmente com a visão de sustentabilidade no desenvolvimento tecnológico, urbano, industrial e humano.

Principais Ações a Serem Implementadas:

- Inovação e agregação de valor nos segmentos de agricultura, indústria forte, micro e pequenas empresas, startups e serviços criativos;
- Retomar uma política protagonista de atração empresarial ou de diplomacia econômica. Para isso, o ambiente favorável precisa ser recriado, com o retorno da confiança por parte dos investidores e com respeito;
- Integrar as políticas de turismo com as áreas de cultura, esporte, educação e meio ambiente;
- Investir na estruturação dos parques municipais para que eles alcancem todo o seu potencial turístico;
- Implementar um programa de desenvolvimento da economia verde aproveitando os recursos, competências e empreendedores locais, em parceria com o setor empresarial e governo federal;
- Estimular a criação de polos de empreendimentos “juniors” da economia criativa propaganda, arquitetura, mercados de arte e antiguidades, artesanato, design, moda, filme e vídeo, software de lazer, artes performáticas, edição, jogos de computador, serviços de televisão e rádio - no centro e nos bairros, visando estimular a geração de empregos e novas oportunidades aos jovens talentos Juquitibense;
- Apoiar o desenvolvimento do setor de software por meio de incentivos, poder de compra do município e zoneamento urbano adequado, conforme as melhores experiências nacionais e internacionais;
- Fomentar a implantação de um Centro de Pesquisas Tecnológicas Avançadas, em parceria com entidades acadêmicas, governo federal e fontes de fomento internacionais, visando dotar Juquitiba de competências na fronteira do conhecimento aplicado tais como nanotecnologia, biotecnologia, energias sustentáveis e tecnologias aplicadas à saúde, para estimular o desenvolvimento de empresas inovadoras locais e à atração de empresas. Este Centro vai estar conectado

aos centros de excelência nacionais e mundiais por meio de conexões de banda larga de alta velocidade;

- Estabelecer parcerias com os sindicatos empresariais e de trabalhadores, Sistema S (SENAI, Sesi, SENAC, SEBRAE e SESC), entidades educacionais e governos estaduais e federal com o intuito de qualificar e requalificar os trabalhadores, especialmente nas novas profissões e tecnologias do futuro;
- Contribuir para a criação e formalização de microempresas e microempreendedores individuais;
- Ampliar as compras de produtos e serviços governamentais das micro e pequenas em até 30% do volume de compras da prefeitura visando estimular a economia local e a geração de empregos;
- Estimular a organização de redes de empreendimentos econômicos solidários e aperfeiçoar as cooperativas como as de catadores de papel;
- Estimular a inclusão de pessoas portadoras de necessidades especiais no mercado de trabalho público e privadas;
- Criação do Cadastro Municipal das Empresas com todos os dados e informações comerciais, permitindo que através da internet possamos aumentar e fomentar negócios;
- Criar comissões para participar de fóruns e feiras comerciais no Brasil e exterior, trazendo para o Município possibilidade real de arrecadação e desenvolvimento tecnológico;
- Aprimoramento profissional através de cursos específicos em Universidades e Instituições Estaduais e Federais;
- Foco permanente no desenvolvimento de negócios, facilitando acesso a linhas de crédito e apoio municipal;
- Estimular a geração de empregos fortalecendo e divulgando o cadastro de vagas facilitando para os munícipes a consulta de oportunidades em sua região, facilitando a locomoção e permitindo o desenvolvimento interno de Juquitiba;
- Incentivar a inovação e o empreendedorismo utilizando o Município como facilitador para obtenção de linha de crédito com foco no investimento e desenvolvimento econômico;
- Incluir nos cursos profissionalizantes células para desenvolvimento de profissionais com foco em inovações, ideias, criações e empreendedorismo;
- Criação de oficinas de trabalho em parcerias com empresas privadas e a prefeitura;
- Promover encontros entre o Prefeito e empresários locais, com objetivo de geração de negócios e desenvolvimento através de ações específicas e direcionamento socioeconômico, como ponte inicial entidades.

12. Turismo

Sabemos da importância de estabelecer políticas públicas que possam valorizar o turismo rural e regional, fomentando os pequenos empreendimentos e a produção familiar visando o potencial do Município de Juitiba para movimentar a economia local.

As propostas que apresentamos a seguir determinam a nossa opção pelo crescimento sustentável, fazendo da inovação, da força criativa da tecnologia e do turismo, ferramentas a serviço do desenvolvimento econômico.

Principais Ações a Serem Implementadas:

- Aprimorar a comunicação acerca do desenvolvimento do turismo entre o setor público e o setor privado do município, física e digitalmente, organizando os dados, produzindo indicadores, divulgando as informações e integrando as entidades, as pessoas e a economia local.
- Mapear os locais de diversão e de assistência como: pousadas, chalés, hotéis, restaurantes, etc., com a finalidade de estabelecer incentivo para melhorar os serviços prestados aos visitantes e viajantes;
- Ampliar o cuidado e a preservação ambiental dos locais de diversão e passeio cultural como por exemplo: Toca da Raposa, Viva Parque, Canoa Histórica, dentre outros;
- Criar um programa voltado ao fortalecimento do empreendedorismo e das associações que desenvolvam projetos, produtos, artesanatos, festas e eventos que resgatem e divulgam as diversas manifestações populares e étnica-culturais;
- Mapear as cachoeiras;
- Incentivar a hospedagem em pousadas, sítios e hotéis agroecológicos, promovendo a geração de renda e emprego;
- Estabelecer parcerias com a iniciativa privada, municípios vizinhos e demais pessoas interessadas na elaboração de projetos para infraestrutura nos locais propícios para o turismo e lazer;
- Melhorar a sinalização, a divulgação e o acesso dos pontos turísticos.

13. Meio Ambiente e Sustentabilidade

O processo de desenvolvimento deve efetivamente incorporar a dimensão ambiental em suas análises e propostas. Consideramos essa dimensão de extrema relevância para Juquitiba. A legislação brasileira vigente é moderna e deve ser respeitada. Na cidade de Juquitiba, alguns gargalos merecem atenção especial.

O sistema de licenciamento é lento, burocrático, apresenta condicionantes discrepantes dos empreendimentos e uma relação deficiente com outros órgãos de outras instâncias envolvidos no licenciamento. Há uma necessidade de uma reestruturação para atender à demanda do licenciamento e regulamentação fundiária na cidade de Juquitiba.

Os desafios são promover melhorias nas estruturas técnicas e operacionais através da efetivação da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente. Estabelecer prazos e protocolos transparentes para a concessão de licenças; organizar informações existentes e integrar instâncias decisórias que possam permitir procedimentos mais seguros e ágeis.

A cidade de Juquitiba apresenta uma situação de pouca disponibilidade hídrica, principalmente nas zonas rurais, já que a zona urbana é abastecida pelo Rio São Lourenço. Há locais com severa escassez e conflitos pelo uso da água até mesmo entre pequenos produtores que precisam irrigar sua área de produção. O desafio é equacionar problemas de disponibilidade hídrica para desenvolvimento industrial, uso agrícola e abastecimento urbano, tanto para a captação de água quanto para o lançamento de efluentes.

O segmento florestal está desestruturado no município a partir do IDAF, pois a legislação estadual não está em sintonia com o novo Código Florestal. Houve decréscimo da cobertura florestal no território de Juquitiba, assim há a suma importância de realizar a recuperação para garantir a disponibilidade hídrica. Portanto, é preciso identificar as áreas estratégicas a serem recuperadas, visando o aumento da disponibilidade e qualidade hídrica.

Juquitiba atualmente não possui registrada no Sistema Nacional de Unidade de Conservação - SNUC, nenhuma Unidade de Conservação, nem mesmo a famosa “reserva de ”, possui registro. Devem ser criados parques municipais para a fomentação do turismo ecológico, e realizar a completa utilização das áreas verdes públicas, com recuperação e revitalização ambiental. As áreas protegidas devem ser cuidadas e no futuro próximo, Juquitiba, poderá entrar no circuito de Turismo Ecológico do estado de São Paulo.

Muitos recursos destinados à recuperação ambiental, muitas vezes não são tangíveis, devido à falta de Unidade de Conservação registrada, como o Fundágua, Fundema, Reflorestar,

dentre outros, estes não são aplicados no município de forma integrada devido à falta de interesse da gestão atual, pelo fato de não estarem ligados com as Políticas e programas estaduais.

Com a criação da secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente, a preocupação com a questão ambiental fará parte do dia-a-dia dos munícipes. Os cuidados com a natureza passam pela aplicação dos princípios da sustentabilidade, o desenvolvimento de programas de geração de emprego e renda, associados às práticas ambientais e a promoção da educação ambiental.

Os assuntos são amplos e voltados à realidade de cada grupo, tendo como base central temas como Aquecimento Global, Desenvolvimento Sustentável, Consumo Consciente, Arborização Urbana, Reciclagem, Licenciamento ambiental, entre outros.

Principais Ações a Serem Implementadas:

- Estruturação e capacitação do município para licenciamento;
- Ampliar o investimento em infraestrutura de preservação e conservação de água, como barragens, visando ao aumento de disponibilidade hídrica;
- Integrar as agendas de floresta e água dando a elas viés de vetor econômico, trazendo inovações quanto à subsídios e incentivos para a população rural manter suas áreas de florestas e as áreas suscetíveis a recuperação ambiental;
- Fortalecer parcerias institucionais para captação de recursos mais significativos com organismos nacionais e internacionais;
- Incentivar o valor econômico das florestas, estimular a criação do mercado florestal municipal e harmonizar o cumprimento do Código Florestal Brasileiro com a geração de renda;
- Aprimorar a política de pagamento por serviços ambientais dentro do município de Juquitiba;
- Desenvolver estratégias para Criação de Unidades de Conservação, sejam estes parques municipais e incentivar o proprietário rural a criar Reservas Particular de Patrimônio Natural – RPPN's;
- Estabelecer um plano de metas de qualidade do ar factível com o desenvolvimento de políticas de controles de curto, médio e longo prazo da poluição atmosférica;
- Ampliar a busca de recursos no Fundagua e Fundema a partir do fortalecimento da nossa estrutura de gestão;
- Expandir a coleta seletiva de lixo para toda a cidade;
- Incentivar o uso de materiais recicláveis na criação de objetos de decoração e móveis;
- Incentivar o plantio de árvores e cuidar destas periodicamente, bem como estudar a criação de parques municipais;

- Implementar e limpar todos os córregos, rios e cachoeiras de Juquitiba;
- Criar parques, lagos e praças, especialmente na região central de Juquitiba;
- Promover a educação ambiental nas escolas e incentivar a realização de campanhas educativas, em parceria com o terceiro setor;
- Buscar parcerias com instituições empresariais e outras para apoiar as empresas na implantação de programas de gestão ambiental;
- Combater a poluição sonora em diversos pontos e horários da cidade, inclusive por meio de campanhas educativas;
- Estabelecer metas de desmatamento zero para remanescentes de ambientes naturais em todo território Juquitibense;
- Elaborar um mapa de risco de acidentes naturais no município e dar ampla divulgação aos resultados;
- Estimular a criação de um centro de capacitação de profissionais em tecnologias e gestão ambiental urbana, em parceria com as universidades;
- Rever os procedimentos na administração municipal visando eliminar desperdícios em todos os setores e dar exemplo de redução de consumo e reaproveitamento de materiais;
- Criar o Fundo Municipal de Defesa e Proteção Animal;
- Implantar uma política pública de controle ético de populações de animais urbanos, por meio de programas permanentes, massivos e continuados de castração (esterilização cirúrgica) de cães e gatos;
- Ampliar ações educativas (adoções e etc.) junto a escolas, de modo sistêmico e continuadas;
- Incrementar o programa municipal de registro geral de animais e propiciar o levantamento da população animal de cães, gatos e cavalos nas áreas urbanas;
- Integrar os órgãos de assistência social para auxiliar na orientação das famílias com animais;
- Controlar e restringir o comércio e ação inclemente sobre criadouros clandestinos de animais;
- Fiscalizar o cumprimento das legislações vigentes de proteção e defesa dos animais, que atue de forma educativa, preventiva e punitiva;
- Orientar e integrar os órgãos de segurança pública para rápida e imediata tomada de providências em casos de maus tratos;
- Criar um Centro de Zoonoses de Juquitiba e unidades móveis de atendimentos;
- Criar o Selo Amigos dos Animais para estabelecimentos comerciais dos ares de clínicas veterinárias, veterinários autônomos, entre outros, que atuem em parceria com os objetivos da Prefeitura Municipal;
- Criar instância administrativa com orçamento definido;
- Definir políticas de proteção e defesa dos animais com bases e ações conjuntas com os municípios da nossa região.

14. Agricultura, Pecuária e Abastecimento

O rural, ou, mais precisamente, o meio rural, é um termo mais amplo que envolve todo o espaço não constituído por cidades. Ele envolve práticas agrárias e não agrárias. Por outro lado, o meio agrário é aquele em que se realizam práticas econômicas e sociais eminentemente relacionadas sobretudo com o setor primário, sejam elas agrícolas, pecuárias ou extrativistas.

Portanto, o espaço rural é composto por paisagens que, nem sempre, são humanizadas, envolvendo áreas de reservas florestais não ocupadas ou não diretamente transformadas pelas atividades humanas. Assim sendo, podemos dizer que nem todo o meio rural é um espaço geográfico, ou seja, aquele espaço composto pelas sociedades e suas práticas.

Existem algumas práticas agrárias que se manifestam no espaço urbano, embora isso seja cada vez mais raro. Um exemplo é o cultivo de hortaliças em um bairro urbanizado ou a existência de uma chácara – ou até um conjunto delas – em uma zona urbana. Essas são práticas e constituições agrárias no espaço das cidades. Além disso, existem práticas urbanas no meio rural. É o caso, por exemplo, dos *resorts*, spas, hotéis-fazenda, clubes esportivos e, em uma tendência mais recente, de alguns condomínios fechados que se encontram em locais propositalmente afastados das cidades.

Principais Ações a Serem Implementadas:

- Promover incentivo aos produtores estabelecendo pontes entre consumidores para fornecimento de alimentos como por exemplo, a horta comunitária;
- Coordenar a elaboração dos planos agropecuários anuais, acompanhar e avaliar sua execução;
- Acompanhar e analisar as políticas públicas e a conjuntura macroeconômica que afeta diretamente o agronegócio.
- Realizar estudos econômicos relativos ao Sistema Nacional de Crédito Rural (SNCR);
- Analisar a captação de recursos para o financiamento do setor agropecuário;
- Acompanhar e analisar os segmentos da agropecuária no mercado interno e externo;
- Acompanhar e avaliar propostas relativas à renegociação de dívidas rurais, caso seja necessário;
- Participar de conselhos, comissões, comitês e grupos de trabalho relacionados a aspectos econômicos das políticas agrícolas;
- Estruturar locais específicos para a realização da comercialização dos produtos agrícolas familiares;
- Incentivar a melhoria de infraestrutura para que os produtos cheguem ao consumidor com excelente qualidade;

- Identificar medidas de integração dos setores público e privado referentes à produção e à comercialização de produtos rurais;
- Formular políticas de produção e abastecimento das cadeias produtivas e agroindustriais;
- Estabelecer parcerias com a prefeitura e o setor privado visando o abastecimento de refeitórios, creches, escolas, restaurantes, etc.

15. Planejamento e Mobilidade Urbana

Muitos são os pontos críticos que hoje contribuem para o agravamento das condições gerais da Mobilidade Urbana na cidade de Juitiba. Considerando-se aqui como mobilidade urbana os deslocamentos de pessoas e mercadorias/cargas de toda a natureza, que precisam circular pelas áreas urbanas da nossa cidade, seja para abastecê-las, seja para atravessá-las com origem/destino dentro ou fora delas.

Também por pontos críticos ou de estrangulamentos não são referidos apenas pontos físicos de circulação ou outros, mas também sistemas de transportes ou modelos operacionais ou ainda políticas de gestão e operação.

Em atendimento à lei federal 12.587 de 03 de janeiro de 2012 que institui as diretrizes da Política Nacional da Mobilidade Urbana, o poder público de Juitiba, ciente de suas responsabilidades, já deveria estar executando o Plano de Mobilidade Urbana, da Secretaria Estadual de Saneamento, Habitação e Desenvolvimento Urbano. O Prazo limite para elaboração e aplicação conforme rege a lei é de 3 anos, de forma integrada e compatível com o Plano Diretor ou nele inserido, sob pena de cessarem os recebimentos de recursos federais e estaduais destinados à mobilidade urbana.

Mas que Plano de Mobilidade Urbana queremos para Juitiba? Queremos um plano que sirva a cidade, que seja bem elaborado, com a participação ativa da sociedade conforme orienta a lei, com assistência técnica de especialistas, planejando ações de curto, médio e longo prazo, com previsões orçamentárias responsáveis, e que consiga resolver ao longo de sua implementação a crítica situação da mobilidade urbana em Juitiba. Queremos ser um exemplo de excelência para os municípios com a implantação de um Plano de Mobilidade Urbana efetivo e eficaz.

Nosso território urbano é pequeno, o que facilita muito a ação e aplicação de recursos. Por outro lado, temos um tecido urbano bastante complexo, internamente e em contiguidade aos outros municípios limítrofes, em conturbação total de nossas divisas territoriais. A circulação interna é intensa e a circulação intermunicipal ainda mais crítica, em função da interdependência entre as cidades.

Principais Ações a Serem Implementadas:

- Nomear para a direção da pasta de Mobilidade Urbana um técnico habilitado, capaz de tratar o assunto de forma profissional;
- Constituir uma Comissão de Mobilidade Urbana, com a participação de Órgãos Gestores, Técnicos, Secretarias, Associações e participação da população dos vários segmentos sociais;
- Envolvimento direto da Associação dos Arquitetos e Engenheiros na discussão, implementação e avaliação do Plano de Mobilidade Urbana;
- Seleção e contratação de especialistas para orientação da discussão, proposição, implementação e avaliação do PMU – Plano de Mobilidade de Urbana;
- O Plano de Mobilidade Urbana (PMU) deve tratar de assuntos, na forma da lei, tais como: Serviços de transporte público coletivo; circulação viária; infraestrutura do sistema de mobilidade urbana; acessibilidade para pessoas com deficiência e restrição de mobilidade; integração dos modos de transporte público e destes com os privados e os não motorizados; operação e disciplinamento do transporte de carga; polos geradores de viagem; estacionamentos públicos e privados, gratuitos ou onerosos; áreas e horários de acesso e circulação restrita ou controlada.
- Revitalização do centro urbano para PCD.

16. Habitação e Saneamento Básico

Diminuir o déficit habitacional qualitativo e quantitativo é uma das obrigações primordiais dos prefeitos municipais. Essa política leva à redução da desigualdade social e dá dignidade às famílias menos favorecidas. Nesse sentido, o objetivo é ampliar os investimentos no setor, incrementando os programas em andamento e formulando novos projetos para alcançar a excelência. O nosso projeto não é somente dar moradias aos cidadãos Juquitibenses, mas também dar dignidade aos mesmos. A qualidade de vida dos cidadãos está diretamente relacionada à gestão pública na área de saneamento básico. Ao governante cabe a função de formular, planejar, executar e coordenar as políticas desse setor no âmbito municipal, com a finalidade de garantir a saúde pública e propiciar o desenvolvimento humano.

Pretendemos incentivar as empresas a se instalarem o mais próximo de bairros recém construídos, diminuindo significativamente o tempo de deslocamento ao trabalho. Também é crucial a construção de escolas municipais e estaduais, creches, área de lazer e recreação e dentre tantas outras comodidades que são necessárias para o cidadão viver com dignidade. Além disso, são necessários os investimentos em segurança pública.

No caso das famílias com renda mensal de até três salários mínimos, a diretriz será a concessão de subsídio de até 100% do valor da produção da unidade habitacional, sempre em parceria com o governo federal e estadual e, em alguns casos, com a Caixa Econômica Federal.

Principais Ações a Serem Implementadas:

- Dar continuidade a regularização fundiária de acordo com as diretrizes da Lei Federal Nº. 11.977 de 2.009.
- Diagnosticar e catalogar os vazios urbanos com o objetivo de planejar a sua reocupação por empreendimentos habitacionais de acordo com o perfil imobiliário da região.
- Promover a efetiva participação popular e controle social nos Programas Minha Casa Minha Vida e demais projetos.
- Desburocratizar o processo de aprovação de loteamentos populares, definindo prazos máximos para a sua aprovação. A principal ação, nesse caso, é aumentar a cobertura do saneamento básico na cidade de Juquitiba, cumprindo integralmente o que é proposto na Lei Federal Nº. 11.445 de 2.007. Segundo a Organização Mundial de Saúde, para cada unidade monetária investida em saneamento, economizam-se quatro em sistemas hospitalares;
- Pensar a cidade de forma integrada, conectando os serviços de água, esgoto, resíduos sólidos, combate a enchentes, arborização e conforto ambiental em uma só direção.
- Propor uma nova ordem de relacionamento entre as Secretarias Municipais de Obras, Desenvolvimento Urbano e Defesa Civil com o objetivo de solucionar os problemas ambientais comuns tais como água, resíduos sólidos, esgoto e drenagem;
- Universalizar o saneamento básico com a otimização dos Projetos custeados pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento – BID, para que toda a população seja atendida;
- Rediscutir as políticas com a população, coordenar e fiscalizar a qualidade dos serviços prestados e as tarifas cobradas e realizar trabalhos conjuntos para retirar o esgoto sanitário dos rios da cidade;
- Estabelecer projetos para a criação de fossas acessíveis para a população de baixa renda;
- Ampliar os investimentos na verificação de ligações clandestinas de esgoto por meio de ações eficientes de regularização e campanhas mobilizadoras que envolvam os consumidores;
- Adotar uma política inovadora de gestão de resíduos fundamentada na educação pelo consumo consciente que integre a proteção da saúde individual e pública e a qualidade ambiental, com critérios de não geração, redução, reutilização e reciclagem, inclusive aprofundando as práticas de separação e coleta seletiva;

- Limpar as águas pluviais (chuvas) da cidade por meio do efetivo escoamento da água de chuva na rede de drenagem das ruas de toda cidade, bem como inibir, fiscalizar e evitar a entrada de esgoto clandestino na rede de drenagem;
- Criar um centro operacional integrado da Defesa Civil, Sabesp e Prefeitura, de combate às enchentes, com informações online dos principais rios e áreas de alagamento, bem como realizar obras de prevenção e combate a enchentes em toda a cidade.

17. Reestruturação das Secretarias

Atualmente o Município de Juititaba conta com onze secretarias que tem como principal objetivo assistir e assessorar o Prefeito no desempenho de suas atribuições e nos assuntos relacionados com a coordenação e integração das ações do Governo, bem como preparar normas e decisões, promovendo sua publicação e preservação.

As secretarias municipais podem abranger uma ampla variedade de áreas para controlar os procedimentos internos e favorecer o controle externo das atividades da Administração Pública Municipal, na sua esfera de competências. Este plano de governo em como objetivo reestruturar as secretarias para que possamos garantir uma maior eficiência e eficácia no cumprimento de suas competências.

Principais Ações a Serem Implementadas:

- Criação da secretaria da mulher, da igualdade racial e dos direitos humanos;
- Implantar de maneira sistematizada a política de direitos humanos/civis e de defesa da paz, com atenção especial à questão das minorias e dos estratos marginalizados da sociedade;
- Criar uma coordenação especializada para articular as ações e políticas públicas de prevenção e combate à violência contra as mulheres, crianças, jovens, idosos e dependentes químicos;
- Fortalecer a Secretaria Municipal Administrativo dos Barnabés com o objetivo de aprimorar seus serviços prestados, como por exemplo: alteração do horário de atendimento do posto; melhoria de equipamentos; atendimentos de especialidades; melhorar área de lazer e espaços públicos; valorizar os espaços para a prática de esportes; revitalização da praça como espaço de convivência, melhorar a oferta de serviços da escolinha de futebol, dentre outras melhorias;
- Criar a Secretaria de Planejamento;
- Reorganizar os cargos públicos;
- Oferecer formação continuada para os funcionários públicos de todos os setores;
- Criar um refeitório com buffet para os funcionários públicos;

18. Considerações Finais

Este documento além de cumprir a formalidade estabelecida na legislação eleitoral, pretende ser um ponto de partida para a necessária e oportuna reflexão sobre o futuro da cidade de Juitiba. Durante a campanha eleitoral, com os muitos debates de forma ampla e democrática, este documento será certamente muito enriquecido com a contribuição de todos.

Como já destaquei neste plano de governo e em outras oportunidades, deve ser parte importante da administração municipal um programa de treinamento de todo o quadro funcional, com a observância de um mínimo de sessenta horas anuais em sala de aula ou em laboratórios, como meio de aumentar a capacitação, a produtividade, a autoestima e o prazer mesmo do agente público.

As reformas administrativas que Thiago pretende implantar, surgirão já nos primeiros dias de governo, com o propósito de reduzir gastos. Quando o legislativo se levantou para impedir as propostas inovadoras de Carlos Lacerda, no Rio, e Jânio Quadros, em São Paulo, ambos se aliaram ao povo e derrotaram o clientelismo de um legislativo que somente pensava nos anseios particulares.

O futuro da nossa cidade não está dado e só será bem construído se for uma obra coletiva, que tenha a participação de todos, seja fruto de um planejamento rigoroso que nos ajude a priorizar as ações mais relevantes e transformadoras e tenha foco no bem-estar dos cidadãos que moram na nossa amada cidade.

Thiago Buscarioli